



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Observatório dos Arquivos do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	LUANA OLIVEIRA MELLO
<b>Orientador</b>	VALERIA RAQUEL BERTOTTI

## **Observatório dos Arquivos do Rio Grande do Sul**

### **Justificativa**

O acesso à informação pública é um direito fundamental reconhecido por lei. Assim como em todo o país, no Rio Grande do Sul, único Estado da federação que conta com três cursos de graduação em Arquivologia ativos, pouco ou nada se sabe sobre quanto são e como operam os arquivos públicos municipais, por exemplo.

Como apontam os estudos de Jardim (1999; 2002), a relação de “opacidade” presente nos arquivos brasileiros também se transpõe para o que sabemos sobre eles do ponto de vista arquivístico.

A preocupação em relação ao desconhecimento sobre os arquivos brasileiros, e nesse caso, especialmente os do Rio Grande do Sul, tornou fundamental o desenvolvimento desta pesquisa.

### **Objetivos**

O Observatório dos Arquivos do Rio Grande do Sul tem por objetivo desenvolver ações de pesquisa destinadas a monitorar a implementação das políticas públicas de arquivo previstas pela legislação nas instituições arquivísticas e/ou custodiadoras de arquivos, especificamente Prefeituras e Câmaras de vereadores em todos os municípios do Estado, contribuindo para tornar transparente o nível de implementação das políticas públicas em arquivos no Rio Grande do Sul.

### **Metodologia**

O projeto de pesquisa caracteriza-se por seu cunho quali-quantitativo, predominantemente descritivo. Em linhas gerais, trata-se de um levantamento sistemático a respeito de dados pertinentes sobre a implementação de políticas públicas arquivísticas no Rio Grande do Sul.

### **Resultados parciais**

O presente projeto encontra-se em andamento, dentre as principais atividades desenvolvidas estão às etapas de envio e reenvio do questionário as instituições e recebimento e interpretação das respostas encaminhadas. Até o momento 39 % das Prefeituras e 38% das Câmaras de vereadores consultadas responderam a

pesquisa. Uma pequena porcentagem dos encaminhamentos não respondidos ainda aguarda recurso, o que poderá alterar o resultado final da investigação.